

EVENTOS EXTREMOS. A SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA?

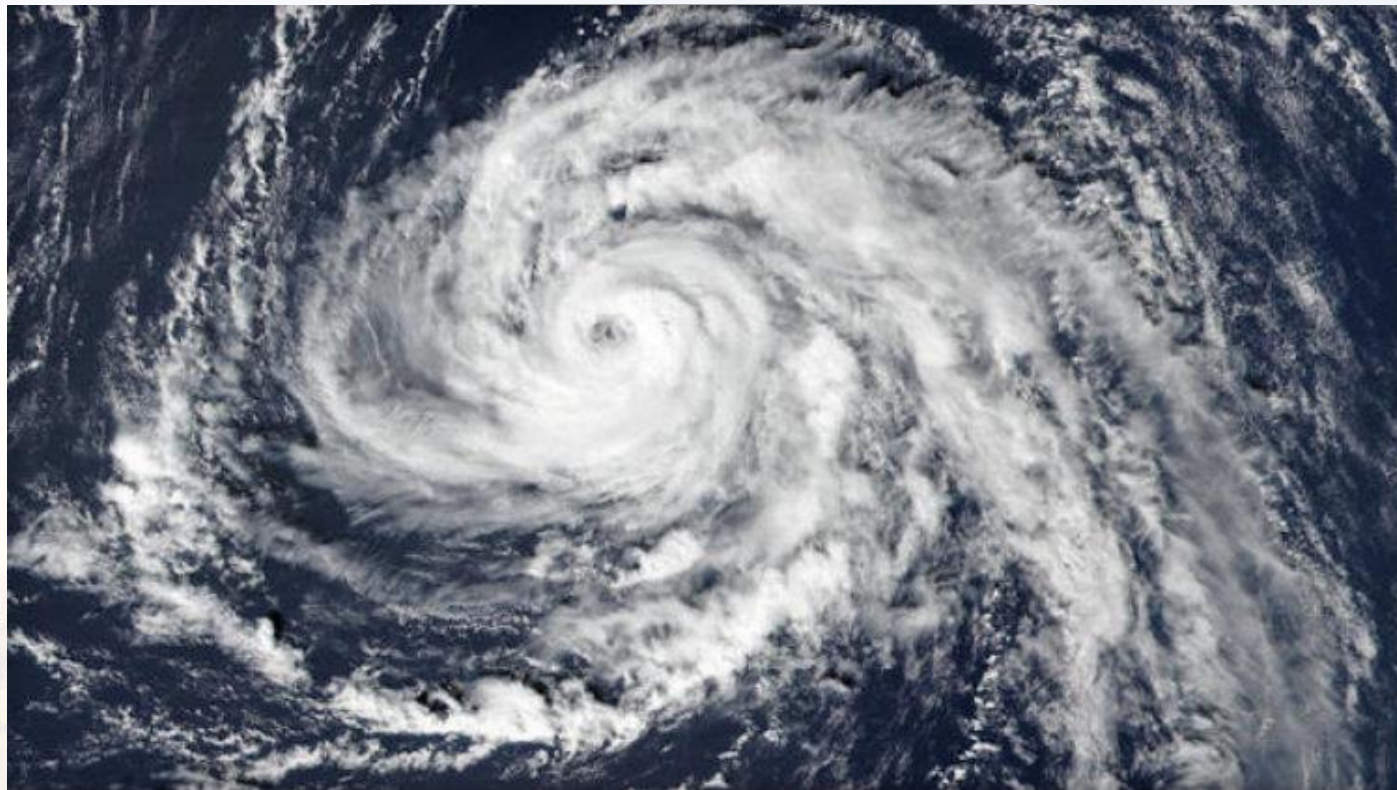
Grupo de Estudo de
Impactos Ambientais – GIA

Robson Luiz Schiefler





Furacão Ophelia – 15.10.2017





Furacão Catarina – ISS – 26.03.2004





EVENTOS EXTREMOS QUE AFETARAM A COPEL

1 LITORAL DO PARANÁ – MARÇO 2011

Fortes chuvas atingiram a porção leste do estado do Paraná e implicaram em danos que estão presentes até hoje. As proporções do evento drenaram recursos da COPEL por um longo período, implicando em grandes desafios de logística, pois a malha viária que atendia a região do litoral do estado entrou em colapso.

2.2 RIO IGUAÇU, REGIÃO OESTE DO ESTADO DO PARANÁ – JUNHO 2014

Em função da ocorrência de uma chuva extremamente concentrada, ocorreu uma variação ímpar das vazões do Baixo Iguaçu, exigindo uma pronta resposta tanto da COPEL como dos órgãos de defesa civil, para mitigar uma cheia que pode ser denominada: “**instantânea**”.

2.3 USINA APUCARANINHA, REGIÃO NORTE DO PARANÁ – JANEIRO 2016

Mais uma vez, uma chuva de intensidade singular atingiu, desta feita, a região de Londrina, no norte do Paraná. Uma usina centenária da COPEL foi parcialmente destruída, sem que nada pudesse ser feito.



Foz do Iguaçu – Jun.2014







Incident Command System – ICS

PROBLEMAS PARA RESOLVER:

- muitas pessoas respondendo a um único supervisor;
- diferentes estruturas organizacionais para resposta a situações de emergência;
- falta de informações confiáveis sobre a emergência;
- comunicações inadequadas e incompatíveis;
- falta de estrutura para o planejamento coordenado entre diferentes agentes, para atendimento de uma mesma emergência;
- linhas de autoridade pouco claras;
- diferentes terminologias entre agentes;
- objetivos pouco claros ou não especificados, para controlar a emergência.



Começando do Básico

Coordenador da emergência CE (Nos Estados Unidos: *Incident Commander - IC*): Toda emergência deve ter um coordenador claramente designado. Esse coordenador é responsável por todos os aspectos associados à gestão do evento, incluindo a definição dos objetivos chave para controle da emergência e todas as ações decorrentes.

Um posto de comando (Nos Estados Unidos: *Command Post*): Embora, à primeira vista, possa parecer estranho, é fundamental definir-se um posto de comando para a coordenação da emergência. Esse posto de comando pode ser desde um carro do corpo de bombeiros até uma “sala de situação”, em uma grande corporação.

Planos de contingência: Todas as entidades deverão ter seus planos de contingência devidamente consolidados. Além dos procedimentos para controlar a emergência, os planos devem definir claramente quem é o coordenador da emergência, o qual tem como responsabilidade declarar o início e o fim da mesma.







Evoluindo : A empresa com dois organogramas





A EXPERIÊNCIA COPEL

•**Coordenador da Emergência:** A designação formal de Coordenador da Emergência (CE), independentemente do organograma formal da empresa, é benéfica. A figura do CE evita sobreposições, facilita a comunicação e agiliza todas as ações, planejamento, ação e controle.

•**Posto de Comando:** Recentes eventos demonstraram que a identificação de um local físico para onde as pessoas possam recorrer durante a emergência, facilita o estabelecimento e a gestão de todos os processos para o controle da emergência.

•**Sistema Informatizado de Emergência: Gestão de Equipes:** Desenvolveu-se um sistema que permite o acesso *on line*, de todas as equipes de emergência das instalações da COPEL. Esse aplicativo está integrado com o sistema de recursos humanos, atualizando automaticamente as situações de férias. A partir de qualquer lugar, o usuário consegue as informações necessárias para mobilizar equipes para o atendimento de emergências.







Robson Luiz Schiefler

 (41) 3331-2309

 robsonl@copel.com

 www.copel.com